

Quixotes

Os lavradores de lirismo
galopam em letras
desembestadas, (de)lideradas
galgam suas gargantas
secas de sangue.
Inúteis.
Comprazes.
Honra ! Justiça ! Ternura ! Nada.

01-06

Ah ! lienados

Ah, ...

Quantos são aqueles
Que fingem que dormem
Que fingem que comem
Que fingem que somem
Que fingem que morrem
Que fingem que padecem
Que fingem que parecem
Que pensam que pensam
que nunca crescem ...

01-06

Túmulo

Insígnia, enfeites fracos,
cobertura absurda.
uma parte de carne
se carcomendo
em todos
- Asfixia -
monumento final à
ambulância.

29-05

Eterno Woodstock

Ossos e olhos no chão
corpos e conceitos desnudos
perigosos raios de liberdade
 in-fi-ni-tos
valsa vibratória
ainda nos endoidece os
 dorsos dominados
Não podemos ser livres!
Há comandos nos cantos dos estados
E nossa ideia é grande-pequena.
Somos bomba-amena.

29-06